

São Filipe, 19 Out (Inforpress) – As zonas centro e sul da ilha, cobrindo parte sul dos municípios de São Filipe e Santa Catarina, cuja situação agrícola era mais preocupante, beneficiou das chuvas registadas no fim-de-semana, fazendo renascer a esperança numa campanha agrícola satisfatória. Nesta parcela do território da ilha do Fogo, a mais árida, e sobretudo entre Salto e Figueira Pavão, registava-se stress hídrico das plantas que reclamavam pela queda de mais precipitação, mas esta segunda-feira várias pessoas dos vários povoados do centro e sul manifestaram a satisfação pela queda das chuvas que ainda irá surtir efeito na produção agrícola. Já noutras localidades, sobretudo nas zonas centro e sul do município de São Filipe, os agricultores têm registado o surgimento de algumas pragas, nomeadamente tartaruga e outras mangras que têm atacado as plantas de feijões (bongolom, sobretudo) dificultando assim o seu processo de produção. Os agricultores afirmam que têm recebido informações de que os produtos para o combate das pragas têm de ser adquiridos, factos que muitos já descartam devido à “frágil” situação económico-financeira originada pela má campanha agrícola do ano passado. O delegado do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR), Elisangelo Moniz, que regressou esta segunda-feira à ilha depois de uma missão de serviço na Cidade da Praia, disse à Inforpress que vai se inteirar da situação e que na terça-feira fará o ponto da situação sobre o surgimento de pragas e meios de combate. As chuvas dos últimos dias foram registadas em toda a ilha do Fogo, beneficiando também a zona litoral dos Mosteiros, onde as plantas reclamavam por mais água. Com as chuvas do fim-de-semana, a campanha agrícola na ilha do Fogo, sobretudo nas zonas de extracto climático húmido e sub-húmido aponta para uma boa produção com o milho na fase de formação de espigas e feijões na fase de formação e amadurecimento das vagens. Neste momento já se pode encontrar vários produtos da campanha agrícola 2015 no mercado de São Filipe, com o preço a diminuir com aumento da produção um pouco pelas diferentes localidades da ilha. Na zona de Chã das Caldeiras, que este ano registou a queda de grande quantidade de chuvas, os viticultores mostram-se optimista numa boa produção em 2016, aproveitando assim da situação para alargar a área de cultivo de vinha com fixação de novas plantas. Expectativa semelhante tem os proprietários de terreno de café nas zonas altas dos Mosteiros, devido à grande quantidade de chuvas registadas este ano. JR/ZS Inforpress/Fim